

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Com a anuência do nosso líder, do Partido dos Trabalhadores, quero colocar o partido em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com a anuência do seu líder, o PT está em obstrução.

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Novo está em obstrução.

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Pela ordem, Sr. Presidente. Solidariedade em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Solidariedade está em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSDB está em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente. O PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSB está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSL está em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. Progressista em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Progressista está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA – PODE - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Podemos está em obstrução.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o DEM em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O DEM está em obstrução.

Srs. Deputados, Srs. Deputados, neste momento vamos abrir os microfones de aparte, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não conseguiram realizar os seus votos nos terminais, consigam fazê-lo neste momento.

Mais algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada deseja registrar o seu voto?

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Pela ordem, Sr. Presidente. PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PDT está em obstrução.

O SR. ARTHUR DO VAL - SEM PARTIDO - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O deputado Arthur do Val está em obstrução.

Não havendo Srs. Deputados e Sras. Deputadas que queiram registrar o seu voto... Deputado Jorge Caruso.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para manifestar a obstrução do MDB.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O MDB está em obstrução.

Não havendo Srs. Deputados e Sras. Deputadas que desejem registrar o seu voto, vamos passar à modificação de voto. Alguma Sra. Deputada ou Sr. Deputado deseja fazê-lo? Não havendo quem queira, passamos a proclamar o resultado.

Participaram do processo de votação somente três deputados: dois “sim”, este presidente que não vota. Motivo pelo qual fica em votação adiada.

Item 3 - Em votação o Projeto de lei no 1.209, de 2019.

Há sobre a mesa requerimento de método de votação.

Em votação o requerimento. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação o item 1 do requerimento do método de votação. Em votação o projeto salvo emendas e substitutivo. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e prejudicado o substitutivo.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para declarar voto na emenda substitutiva da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está registrada a declaração de voto de Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - E declarar o voto contrário ao projeto.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está registrada a manifestação de Vossa Excelência.

A SRA. ADRIANA BORGÓ - PROS - Sr. Presidente, para registrar voto favorável às emendas.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Registrada a manifestação de Vossa Excelência.

Em votação o item 3 do requerimento do método de votação. Em votação as emendas de um a 10, englobadamente. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para declarar voto nas emendas do PT.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está declarado voto nas emendas do PT, de Vossa Excelência.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, requeiro o levantamento da presente sessão.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, antes do levantamento da sessão, queria fazer uma comunicação, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para comunicação, tem Vossa Excelência.

Só um minutinho, deixe-me fazer a declaração de voto antes, por gentileza, deputado.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, declarar votos favoráveis às emendas do PSB.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está registrada a manifestação de Vossa Excelência.

Deputado Carlos Giannazi, para uma comunicação.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu queria anunciar que hoje é um dia histórico, importante para a Educação brasileira, porque o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados, em Brasília, derrubou um veto do presidente Bolsonaro a um projeto de lei que foi aprovado recentemente, que instituiu a obrigatoriedade da presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas do Brasil.

O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados, mas o Bolsonaro vetou o projeto, o que foi um verdadeiro escândalo, porque essa é uma demanda importante da sociedade, das escolas públicas e privadas. Inclusive, das escolas privadas também.

Mas hoje a Câmara dos Deputados derrubou esse perverso veto e, com isso, a partir de agora, todas as escolas públicas do Brasil terão acesso a um psicólogo e a uma assistente social. Lembrando que nós também aprovamos um projeto semelhante aqui na Assembleia Legislativa, que foi vetado pelo Doria.

E nós queremos derrubar esse veto, porque é muito importante que haja essa assistência psicológica, e também na área da assistência social, para os nossos alunos da educação básica, na área da educação infantil, do ensino fundamental, do ensino médio, na Educação de Jovens e Adultos.

Então, é um dia em que nós estamos comemorando. A Câmara dos Deputados derrubou o veto do Bolsonaro. O Bolsonaro tinha vetado a presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas brasileiras. Então, é um dia importante, de júbilo para todos nós que militamos na área da Educação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. Para uma rápida comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Quero aqui agradecer a todos os deputados da oposição, pois todos juntos aqui, num acordo, aprovaram o fundo das polícias, fundo esse que começou lá atrás, quando fiz um projeto de lei que foi vetado pelo governador. Ele fez um mais amplo: colocou a Polícia Militar, os bombeiros, a Polícia Civil. Estamos todos juntos nessa briga. Todo o dinheiro arrecadado do crime organizado será voltado para as polícias.

Tenho só a agradecer, então, a todos os deputados. Agradecer a essa Presidência. Todos se empenharam em aprovar esse fundo. Quem ganha é a população de São Paulo; quem ganha são as polícias; e quem perde é o crime organizado. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão.

Está levantada a sessão. A pauta já foi convocada.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 44 minutos.

27 DE NOVEMBRO DE 2019 68ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
RESUMO
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - GILMACI SANTOS</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia discussão e votação do PL 346/19.</p> <p>2 - CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Para comunicação, dá conhecimento de entendimento entre as lideranças, para que se dê o PL 346/19 por discutido por mais uma hora, totalizando cinco horas de discussão.</p> <p>3 - CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>4 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS</p> <p>Anota o pedido.</p> <p>5 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Para comunicação, tece crítica a projeto, relacionado à área da Educação, aprovado na Câmara Municipal de São Paulo. Combate proposta similar do governo federal.</p> <p>6 - GIL DINIZ</p> <p>Para comunicação, rebate pronunciamento feito pelo deputado Carlão Pignatari na sessão ordinária de hoje. Crítica posicionamento do líder do Governo em relação à tramitação, nesta Casa, da reforma da Previdência.</p> <p>7 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS</p> <p>Reitera o acordo entre as lideranças, que deu por discutido por mais uma hora o PL 346/19, totalizando cinco horas de discussão. Defero o pedido do deputado Carlão Pignatari. Levanta a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão, o Sr. Gilmaci Santos.</p> <p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.</p> <p>Ordem do Dia.</p> <p>***</p> <p>- Passa-se à</p>

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Discussão e votação do PL 346/2019, de autoria do nobre deputado Altair Moraes.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, nobre deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, foi construído aqui um acordo de todos os líderes para que a gente possa dar mais uma hora discutida. Então ficam cinco horas de discussão do PL 346/2019, do deputado Altair Moraes. Se houve acordo de lideranças, peço o levantamento da presente sessão.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente. Antes de levantar a sessão, eu gostaria de fazer uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Somente quero saber o seguinte: há acordo dos líderes aqui em plenário? É esse o acordo que foi realizado, que havia sido feito? Fechado esse acordo? Obrigado então. Pela ordem, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, nós recebemos uma comunicação agora de que a Câmara Municipal de São Paulo acabou de votar um projeto nefasto e perverso para a educação infantil da cidade de São Paulo, que é a precarização, a privatização da Educação, que é a venda de vaga.

Na verdade, a prefeitura já colocou em alguns dos seus sites de subprefeituras um link para que as pessoas possam alugar as suas casas para serem transformadas em creches. É um rebaixamento da educação infantil, um ataque jamais visto aqui em São Paulo.

Isto deixa claro que a prefeitura de São Paulo não vai investir na qualidade do atendimento da educação infantil, que optou pelo pior caminho, que é a privatização, a precarização das vagas.

E estamos chocados também, porque eu li agora, no UOL que o governo federal, o governo Bolsonaro, publicou um decreto inclusive fazendo um estudo para autorizar esse mesmo tipo de procedimento em todo o território nacional.

E aí eu tenho certeza de que tem a mão do ministro da economia do Paulo Guedes, que defende a tese da privatização, porque a sua família, a irmã dele tem ligações profundas com o setor privado da Educação. Ela pertence a uma associação de mantenedores do ensino superior.

Um verdadeiro absurdo o que vão fazer com a educação infantil, com a primeira etapa da educação básica, sobretudo nessa área de creches.

Nós que defendemos o investimento da primeira infância, não podemos tolerar isso, Sr. Presidente.

Voucher, privatização, terceirização. Eles vão precarizar e criar creches em casas. Tem um site da prefeitura já estimulando a população a alugar as suas casas para que essas creches sejam instaladas. É um retrocesso sem precedentes.

Vamos acionar o Ministério Público porque é inconstitucional. Dinheiro público da Educação tem que ser destinado para as escolas públicas, principalmente na área da educação infantil.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só para esclarecer à bancada e à Casa, que hoje, assistindo a TV Assembleia, o Grande Expediente, o líder do governo disse que o líder do PSL votaria contra a reforma da Previdência, o que é no mínimo um equívoco.

Hoje, nós demos quórum na Comissão de Finanças e Orçamento, no congresso de comissões, derrubado, Sr. Presidente, obstruído ali pela bancada governista. O que nós fizemos? Fizemos um voto em separado, colocamos ali que somos favoráveis à reforma da Previdência, deputado Campos Machado, colocando, é claro, as nossas emendas nesse substitutivo.

O governo acreditando que nós iríamos ler essas 140 páginas, onde a proposta era ler apenas a conclusão. O que é que ele fez? Pediu a suspensão por 30 minutos e solicitou aos seus deputados que não retornassem ao congresso de comissões. E para quê? Para amanhã o presidente desta Casa colocar um relator especial para, mais uma vez, tratorar.

Deixo mais uma vez consignado deste microfone que não sou contrário e nunca me manifestei contrariamente à reforma da Previdência. Quem fala isso falta com a verdade. O que nós somos favoráveis é uma construção do texto que atenda à demanda das mais diversas bancadas, que atenda às emendas dos deputados.

Acredito que num congresso de comissões, como hoje, nós poderíamos ter discutido ali e ter avançado um texto. Mas infelizmente hoje o governo fez obstrução ao governo. Mas claro, a narrativa que fica é que o líder do PSL está fazendo obstrução. Isso não é verdade.

Então, deixo novamente aqui que tendo a construção do texto, sendo atendidas algumas das nossas demandas, Olim, principalmente a questão da Polícia Civil, que é muito sensível a nós, o PSL vai votar, sim, favoravelmente à reforma da Previdência. Fica aqui o meu compromisso com o líder do governo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, eu só queria que o senhor fizesse, falasse como é que foi o acordo feito para ficar muito claro para todos os deputados, e aí sim, que seja levantada a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pelo que os senhores me passaram aqui, o acordo é que ainda existiam duas horas para discutir o PL 346. O acordo feito entre os líderes, é que desse por discutido por mais uma hora, totalizando cinco horas de discussão, restando apenas mais uma hora para ser discutido o projeto do deputado Altair Moraes. Esse é entendimento que eu compreendi.

Havendo acordo de lideranças, está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 59 minutos.

28 DE NOVEMBRO DE 2019 154ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: CAIO FRANÇA
RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - GILMACI SANTOS</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - CARLA MORANDO</p> <p>Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS</p> <p>Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, amanhã às 10 horas, em “Comemoração do Centenário da Liga do Professorado Católico”. Levanta a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.</p> <p>***</p> <p>- Passa-se ao</p>
PEQUENO EXPEDIENTE
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Caio França para ler a resenha do expediente.</p> <p>O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, indicação do deputado Tenente Coimbra. “Indico, nos termos regimentais do Regimento Interno da Assembleia, ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, que determine aos órgãos e secretarias competentes a adoção das providências necessárias para que seja destinada uma unidade do Bom Prato no município de Lorena.”</p> <p>Indicação do deputado Carlos Cezar. “Indico, nos termos regimentais do Regimento Interno, ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, que determine aos órgãos competentes a adoção de providências visando à instalação de uma unidade do Poupatempo no município de Valinhos.” Está lida a resenha, Sr. Presidente.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputado Caio França.</p> <p>A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Esta Presidência vai levantar a sessão até mesmo devido aos acontecimentos que estamos tendo hoje na Assembleia Legislativa, onde está sendo velado o corpo do apresentador Augusto Liberato. Então, senhoras e senhores, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de comemorar o Centenário da Liga do Professorado Católico.</p> <p>Está levantada a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Levanta-se a sessão às 14 horas e 34 minutos.</p> <p>***</p>

29 DE NOVEMBRO DE 2019 155ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - GILMACI SANTOS</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca reuniões extraordinárias, da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, para exarar parecer sobre o PLC 80/19, a realizarem-se em: 2/12, às 10 horas; às 10 horas e 30 minutos; e às 11 horas.</p> <p>2 - CORONEL TELHADA</p> <p>Saúda os municípios de Mirante do Paranapanema e Promissão, por seu aniversário na data de hoje, e de Franca, que aniversariou na data de ontem. Informa ser hoje comemorado o dia do Soldado Desconhecido. Comunica que hoje pela manhã fora finalizada a operação São Paulo Mais Segura. Menciona morte de policial, vítima da criminalidade urbana. Discorre acerca do funeral de Gugu Liberato. Elogia envolvidos, desta Casa, que trabalharam no velório do apresentador. Homenageia o público que compareceu ao ato fúnebre.</p> <p>3 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Crítica o Departamento de Perícias Médicas do Estado de São Paulo, por comunicado que desclassifica acidentes ocorridos durante o trajeto de ida e vinda de trabalhadores como acidentes de trabalho. Repudia iniciativas do governo Doria.</p> <p>4 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Valoriza o Dia da Consciência Negra. Afirma que o racismo no Brasil é estrutural. Crítica a nomeação de Sérgio Nascimento Camargo para presidente da Fundação Zumbi dos Palmares, pela Secretaria de Cultura do Governo Federal. Assevera que o nomeado compactua com ideais racistas. Frisa a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil em escolas. Repudia a reforma do funcionalismo público. Informa que em 03/12 deverá haver manifestação contrária à matéria.</p> <p>5 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>6 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS</p> <p>Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 02/12, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 20 horas, para "Homenagem à Semana Cultural Gospel no Estado de São Paulo". Levanta sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.</p> <p>***</p> <p>- Passa-se ao</p>
PEQUENO EXPEDIENTE
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS -Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a resenha do expediente.</p> <p>O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, nós temos aqui um requerimento do deputado Gil Diniz, requerendo, nos termos regimentais, que se registre nos anais da Casa voto de congratulações com a população de Álvares Machado, pelo aniversário do município a ser comemorado no dia 30 de novembro, portanto, amanhã.</p> <p>É somente isso, Sr. Presidente.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputado Coronel Telhada.</p> <p>Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se na segunda-feira, dia 2 de dezembro de 2019, às 10 horas, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei Complementar nº 80, de 2019.</p> <p>Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se na segunda-feira, dia 2 de dezembro de 2019, às 10 horas e 30 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei Complementar nº 80, de 2019.</p> <p>Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se na segunda-feira, dia 2 de dezembro de 2019, às 11 horas, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei Complementar nº 80, de 2019.</p> <p>Senhoras e senhores, passamos agora ao Pequeno Expediente, convidando, para fazer uso da palavra, o nobre deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Carla Morando. (Pausa.) Vinicius Camarinha. (Pausa.) Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Frederico d’Avila. (Pausa.) Edmir Chedid. (Pausa.) Sebastião Santos. (Pausa.)</p> <p>Deputado Caio França. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Tem V. Exa. o tempo regimental.</p> <p>O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes, todos que nos assistem pela Rede Alep, quero saudar também a nossa assessoria policial militar, na figura do cabo Daló, e da soldado Raquel.</p> <p>Quero começar minha fala hoje saudando os municípios aniversariantes. Ontem, dia 28, foi Franca. Nós não tivemos aqui a sessão ordinária, tendo em vista o funeral do Augusto Liberato. Então, na data de ontem, quinta-feira, 28 de novembro, foi a cidade de Franca. E hoje, sexta-feira, dia 29 de novembro, aniversariam os municípios de Mirante do Paranapanema e Promissão. Portanto, um grande abraço a todos os amigos e amigas dessas queridas cidades.</p> <p>Hoje, dia 29 de novembro, também é comemorado o Dia do Soldado Desconhecido. Todos os países têm o túmulo do Soldado Desconhecido, soldados que morreram em guerra e não tiveram a sua identidade reconhecida, ou porque o corpo estava sem condições de reconhecimento, ou porque foi enterrado em algum lugar, e o corpo foi achado depois.</p> <p>É uma tradição que em todos os países existe, com o propósito de honrar a memória dos soldados que perderam as vidas lutando por suas pátrias, mas os corpos não foram identificados.</p> <p>Esse costume começou em 1920, quando um soldado da Primeira Guerra Mundial foi enterrado na Abadia de Westminster, na Inglaterra, e teve como objetivo dignificar todos os soldados que deram a sua vida pelo Império britânico.</p> <p>No Brasil, nós temos aqui no Rio de Janeiro o Monumento Nacional de Mortos da Segunda Guerra Mundial, e foi inaugurado em julho de 1960. Lá estão todos os corpos dos soldados que morreram na Itália, ou em combate na Segunda Guerra Mundial. Ele contém as urnas de soldados também não identificados, simbolizando o soldado desconhecido.</p>